Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL • R$ 3,00
Sexta-feira, 9 de agosto de 2024
Ano CVII • Número 29.670
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

KAMALA-WALZ NA CASA BRANCA

A corrida presidencial mais desafiadora dos EUA em 50 anos. Por Paulo Alonso, **página 2**

CONCERTO DA TAYLOR SWIFT CANCELADO

Show que aconteceria em Viena recebeu ameaças de atentado. Por Bayard Boiteux, **página 3**

MULTA PARA USO DE DROGAS EM PÚBLICO

Alerj: deputado alega que desvaloriza os locais. Por Sidnei Domingues e Sérgio Braga, **página 4**

Petrobras tem prejuízo, mas pagará R$ 13,5 bilhões em dividendos

Resultado afetado por adesão a acordo tributário

A Petrobras registrou prejuízo de R$ 2,6 bilhões no segundo trimestre de 2024 (2T24). O resultado é devido a "eventos exclusivos ocorridos no 2T24 que impactaram o resultado contábil, mas com efeito residual no caixa". O principal item é a adesão da Petrobras, em junho de 2024, ao edital de contencioso tributário, que possibilitou o encerramento de disputas judiciais envolvendo afretamentos de embarcações ou plataformas e seus respectivos contratos de prestação de serviços.

O efeito do acordo tributário já era previsto, mas o impacto foi maior do que o esperado. O lucro teria alcançado R$ 28 bilhões sem a adesão. A variação cambial real X dólar também foi expressiva no último trimestre (o real desvalorizou 11,2% no 2T24, em comparação à desvalorização de 3,2% no 1T24) e impactou o resultado contábil devido principalmente a obrigações em dólar entre empresas do Sistema Petrobras, mas igualmente sem afetar o caixa da companhia.

O Conselho de Administração (CA) da Petrobras aprovou, em reunião realizada nesta quinta-feira, o pagamento de dividendos intercalares e intermediários e juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R$ 13,57 bilhões, equivalentes a R$ 1,05320017 por ação ordinária e preferencial em circulação.

No semestre, o total de pagamento de proventos será de R$ 27 bilhões, patamar superior ao resultado acumulado disponível do semestre (R$ 20,6 bilhões), "em função dos itens exclusivos deste trimestre que tiveram impacto residual no caixa. Dessa maneira, verificou-se a necessidade de utilizar R$ 6,4 bilhões da reserva de remuneração do capital, resultando em um saldo remanescente de R$ 15,5 bilhões nesta reserva", afirmou a nota da estatal.

"Vale destacar que os proventos propostos são compatíveis com a sustentabilidade financeira da Companhia e já levam em consideração o valor das ações recompradas no segundo trimestre de 2024 (R$ 772 milhões), que foi descontado do total da remuneração aos acionistas, calculada conforme a fórmula da Política."

Arquivo/ABr

Presidente do BC recebe nesta 6ª o prêmio de Economista do Ano – mas ele não é economista

O presidente do Conselho Regional de Economia de SP (Corecon-SP), Pedro Afonso Gomes, revela que causou estranheza a informação de que a Ordem dos Economistas do Brasil conferiu o prêmio de "Economista do Ano" ao presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto. Isso porque, segundo Gomes, Campos Neto não é economista. O prêmio será entregue nesta sexta-feira.

"A Lei 1.411/1951 e o Decreto 31.794/1952, protegendo a sociedade, determinam que só podem ser designados como economistas os bacharéis em Ciências Econômicas que sejam registrados no Conselho Regional de Economia que jurisdicione o seu domicílio ou local de trabalho", diz o presidente do Corecon-SP.

"Assim como um bacharel em Direito só pode atuar como advogado após registrar-se na OAB, um contador no CRC, um médico no CRM, um engenheiro no Crea etc., igualmente a um bacharel em Ciências Econômicas só é permitido atuar como economista após se registrar regularmente no respectivo Corecon", completa Gomes.

"Desde 1959, portanto há 65 anos, tal prêmio é conferido, e nunca o foi a alguém que não seja economista. É estranho atribuir o título de 'Economista do Ano' a alguém que é apenas bacharel em Ciências Econômicas, nunca se registrou em qualquer dos Conselhos Regionais de Economia em cuja jurisdição atuou, portanto, ou jamais exerceu a profissão de economista ou a exerceu de forma ilegal", assevera Gomes.

O presidente do Corecon-SP acrescenta: "Se dizem que um não economista é economista, aí, por imperativo legal, teremos que esclarecer e agir. E isso não tem nada a ver com posições ideológicas ou de pensamento econômico, pois, no seio dos economistas há pelo menos 9 escolas convivendo com respeito mútuo, embora existam divergências entre elas."

"Ademais, num tempo em que se oferecem serviços e produtos aos borbotões, os tomadores de serviços precisam saber, minimamente, se aquele profissional é habilitado a exercer tal múnus", acrescenta Gomes.

FGTS vai distribuir R$ 15,2 bi a trabalhadores

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou nesta quinta-feira a distribuição de R$ 15,19 bilhões entre os trabalhadores que têm contas vinculadas ao Fundo. O valor é 65% do total de lucro registrado em 2023, que foi de R$ 23,4 bilhões.

Segundo o Conselho Curador, com essa distribuição, a rentabilidade das contas vinculadas do FGTS em 2023 vai superar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 3,16 pontos percentuais, sendo a maior rentabilidade desde 2016.

Todos os trabalhadores com saldo nas contas vinculadas do FGTS no dia 31 de dezembro de 2023 têm direito a receber os valores que serão distribuídos, informa a Agência Brasil.

O dinheiro é distribuído proporcionalmente ao saldo de cada conta do trabalhador em 31 de dezembro do ano anterior. Para saber a parcela do lucro que será depositada, o trabalhador deve multiplicar o saldo por 0,02693258. Ou seja, a cada R$ 1 mil de saldo, o cotista receberá R$ 26,93.

O valor deverá ser creditado pela Caixa até o dia 31 de agosto nas 218,6 milhões de contas vinculadas com direito à distribuição de titularidade de 130,8 milhões de trabalhadores.

O montante recebido pelos trabalhadores vai direto para o saldo do FGTS e só pode ser sacado nos casos previstos na legislação, ou seja, de doenças graves, dispensa sem justa causa, aposentadoria e desastres naturais. O saldo do FGTS também pode ser usado na aquisição de imóvel residencial.

O trabalhador pode verificar o saldo no fundo por meio do aplicativo FGTS, disponível para os telefones com sistema Android e iOS. Quem não puder fazer a consulta pela internet deve ir a qualquer agência da Caixa pedir o extrato no balcão de atendimento.

O banco também envia o extrato do FGTS em papel a cada dois meses, no endereço cadastrado. Quem mudou de residência deve procurar uma agência da Caixa ou ligar para o número 0800-726-0101 e informar o novo endereço.

Pela legislação, o FGTS rende 3% ao ano mais a taxa referencial (TR). Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o fundo deverá ter correção mínima pelo IPCA.

Na recuperação pós-chuvas, indústria gaúcha dispara

A retomada da produção nas fábricas gaúchas em junho, mês seguinte às enchentes que inundaram grande parte do Rio Grande do Sul, fez com que a produção industrial no estado tivesse um crescimento de 34,9%, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A expansão é a maior já registrada pelo estado na série histórica da pesquisa.

O resultado do estado foi também o maior entre os 18 locais pesquisados pelo IBGE. A explicação do salto dado pela produção industrial gaúcha está na base de comparação negativa, já que em maio houve recuo de 26,3%, em um cenário em que muitas fábricas ficaram fechadas ou em baixo ritmo, por causa dos alagamentos.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), 63% das fábricas tiveram paralisação parcial ou total no período das chuvas.

Com os dados de maio severamente prejudicados, a retomada da atividade em junho tem um efeito estatístico mais expressivo, além de já ter compensado as perdas do mês anterior. Esse resultado já era esperado, avalia o analista da pesquisa Bernardo Almeida.

O BNDES já aprovou R$ 4,8 bilhões do Fundo Social para o Rio Grande do Sul. Mais de 80% dos recursos aprovados foram para pequenas e médias empresas. **Página 3**

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,5514
Dólar Turismo	R$ 5,8200
Euro	R$ 6,0616
Iuan	R$ 0,7731
Ouro (gr)	R$ 436,74

ÍNDICES

IGP-M	0,61% (julho)
	0,81% (junho)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

Kamala-Walz na corrida para a Casa Branca

Por Paulo Alonso

A candidata democrata à presidência, vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, e seu companheiro de chapa, o governador de Minnesota, Tim Walz, em um comício de campanha conjunto em 6 de agosto de 2024 na Filadélfia, Pensilvânia, Estados Unidos [Joe Lamberti/AP Photo]

Os Estados Unidos caminham para, talvez, a mais difícil eleição à Presidência da República dos últimos 50 anos. De um lado está a atual vice-presidente Kamala Harris, pelo Partido Democrata, e do outro, o ex-presidente da República Donald Trump, pelo Partido Republicano. No último dia 6 de agosto, Kamala, que já tinha alcançado, em 2 de agosto, o número de votos de delegados eleitorais para garantir sua nomeação como candidata, fez um grande pronunciamento no Estado da Pensilvânia, quando apresentou o governador do Minnesota, Tim Walz, como candidato a vice em sua chapa, pela corrida à Casa Branca. Poucas pessoas apostavam que Walz seria o escolhido, mas, por vezes, o azarão vence uma corrida, e foi justamente o que aconteceu.

Professor, treinador de futebol, soldado alistado da Guarda Nacional do Exército, Walz transmite "a América central de carne e batatas", assim como talvez sua aparência careca, rotunda e ligeiramente desgrenhada. Ele tem um estilo afável e a capacidade de desferir golpes retóricos em Donald Trump sem sequer parecer agressivo. Além disso, ao escolhê-lo, Kamala sabe que Walz tem também um apelo no Meio-Oeste e em outras importantes regiões do país, além de carisma, coragem e uma bela oratória. Suas palavras são sedutoras e convincentes.

Em um ano em que as eleições presidenciais são manchetes pelo mundo afora, sobretudo depois do desastroso debate entre o presidente atual e o anterior, quando Biden se saiu muito mal, com uma performance exibindo problemas sérios cognitivos. Ele demorou ainda algum tempo até que, como patriota e tomando uma atitude ousada e corajosa, já esperada pelo Partido Democrata, Biden renunciou a ser candidato à reeleição em favor da sua vice, uma ex-procuradora-geral do Estado da Califórnia, um dos mais importantes dos Estados Unidos, e que está disposta não somente a enfrentar como ultrapassar todo e qualquer obstáculo e conquistar o mais importante cargo do mundo e se tornar a primeira mulher negra e também a primeira pessoa afro-americana e de ascendência asiática a ser presidente da República. Antes de a convenção ocorrer, o Partido Democrata já tinha anunciado que 3.923 de seus delegados – 99% do total – planejavam votar em Kamala.

O trabalho de vice muitas vezes se dá apenas nos bastidores. E suas vitórias acabam sendo creditadas ao presidente da República, enquanto os erros e fracassos da Casa Branca caem na conta do vice. Assim que tomou posse, Kamala precisou tomar para si algumas das tarefas mais complicadas do governo Biden, como a gravíssima questão migratória, o polêmico direito ao aborto e a necessária reforma eleitoral.

Com apoio incondicional dos ex-presidentes Bill Clinton e Barack Obama e evidentemente com total engajamento do atual, Biden, Kamala sabe que enfrentará uma oposição gigante e nada ética de Trump, que responde a vários processos criminais, tendo sido absolvido em outros.

A crise migratória foi a primeira grande missão de Kamala, e esse tema arranhou sua popularidade. Ainda em 2021, Biden colocou-lhe uma tarefa da mais alta importância, pedindo-lhe que abordasse as causas profundas da migração de pessoas sem documentos para os Estados Unidos, vindas de países centro-americanos. Naquele momento, os migrantes se acumulavam em números recordes na fronteira entre o México e os Estados Unidos. Muitos deles vinham de El Salvador, Guatemala e Honduras, o chamado Triângulo Norte da América Central. O governo americano procurava deter este fluxo, ao mesmo tempo em que revogava algumas das políticas mais draconianas adotadas pelo governo Trump.

A missão de abordar as causas da crise migratória teve sucesso. Kamala conseguiu fazer com que o setor privado se comprometesse a destinar US$ 5,2 bilhões (cerca de R$ 29,4 bilhões) como parte da iniciativa "América Central Avança", segundo a Casa Branca.

> A disputa presidencial mais desafiadora dos EUA em 50 anos

Em 2022, a Suprema Corte americana decidiu revogar a proteção constitucional do direito ao aborto, anulando a histórica sentença de 1973, conhecida como o caso Roe vc Wade, que servia de precedente legal para o direito. Foi então que Kamala abraçou o direito ao aborto e os direitos das mulheres. Passou a contar com o apoio e os aplausos das mulheres. Desde então, o aborto se tornou um dos principais temas para os democratas, e a vice-presidente se tornou voz de referência no assunto. No ano que se seguiu à anulação da sentença do caso Roe vs. Wade, Kamala se reuniu com líderes de 38 estados, prometendo priorizar os direitos reprodutivos e o livre acesso ao aborto durante as eleições de meio de mandato, realizadas em 2022.

Os democratas se saíram bem naquela eleição. O aborto passou a ser o assunto mais importante para 27% dos americanos, ficando atrás apenas da inflação. Com isso, 59% dos eleitores garantiram que o aborto continuasse legalizado, o que foi uma grande vitória para o programa democrata e para a vice-presidente, em particular.

Em janeiro, Kamala iniciou sua campanha intitulada "Luta pelas liberdades reprodutivas", levando a questão para todo o país, e se tornou a primeira vice-presidente americana a visitar uma clínica de aborto. Outra missão importante delegada por Biden a Kamala foi a de liderar as iniciativas do governo para tentar aprovar uma lei sobre o direito ao voto. Depois das acusações de fraude sem qualquer fundamento apresentadas por Trump nas eleições presidenciais de 2020, alguns estados controlados por republicanos aprovaram leis para inibir as iniciativas de facilitar a votação, como o voto pelo correio. Biden qualificou a iniciativa de "um assalto à nossa democracia".

A "Lei da Liberdade do Voto John R. Lewis", batizada em homenagem a um ativista dos direitos civis (1940-2020), acabou sendo rejeitada pelo Senado. Mas suas negociações permitiram à vice-presidente estabelecer coalizões políticas com líderes dos direitos civis.

Em grande parte do mandato de Kamala, o Senado esteve dividido em partes iguais, o que fez com que o voto da vice-presidente fosse particularmente importante. A Constituição dos Estados Unidos estabelece que a vice-presidente tem o poder de desempatar votações no Senado, já que, ocupando esse cargo, torna-se Senadora nata.

Habilidosa e carismática, sorridente e gentil, foi a vice-presidente americana quem mais deu votos de desempate nas votações do Senado americano. Foram 33 votos, o que corresponde a cerca de 10% de todos os desempates ocorridos na história do país, desde 1789.

Foi no ano passado que Kamala ganhou maior destaque na mídia, inclusive por causa das 60 viagens que realizou, dando-lhe grande visibilidade nacional e internacional.

Kamala Harris tem um gigantesco oceano a ser nadado e, para chegar ao pódio em novembro deste ano, já que vivemos os Jogos Olímpicos e o que sempre se deseja é a Medalha de Ouro, precisará convencer, com discursos objetivos, argumentos claros, charme e elegância, coragem e ousadia, todos os que têm o poder de voto, nas várias convenções norte-americanas.

Enfrentar um candidato como Trump, bilionário e truculento, sem ética, arrogante e soberbo, não será tarefa das mais fáceis. Kamala-Walz têm tudo, todavia, para vencer essa corrida presidencial, pois falam o mesmo discurso, são devotados à democracia e, pela trajetória de cada um deles, ambos vêm servindo aos Estados Unidos da América, com grande profissionalismo e rara atenção.

Paulo Alonso é jornalista.

Nova Rota da Seda em alta na política internacional

Por Emanuel Pessoa

A Rota da Seda é a responsável pelo primeiro grande déficit de comércio intercontinental. A mando da Dinastia Han, Zhang Qian se aventurou rumo ao oeste da China, no ano 138 A.C. Em sua expedição, ele concluiu que era possível viajar com segurança naquela direção. Surgiu ali a primeira Rota da Seda, que foi responsável pela conexão entre Oriente e Ocidente.

Embora a China e o Império Romano nunca tenham estabelecido relações diplomáticas, havia comércio entre ambos, por meio de atravessadores ao longo da Rota. A China enviava seda para Roma, que pagava pelas mercadorias com prata, gerando o primeiro grande déficit comercial intercontinental.

Hoje, a China possui uma iniciativa de integração e cooperação internacional que leva o nome de Rota da Seda, abrangendo até mesmo países da África. Esse é um marco importante da política internacional chinesa e um contraponto claro às formas de integração propostas pelas potências ocidentais.

Em particular, diversamente dos Estados Unidos, a China evita se envolver nos assuntos domésticos e escolhas políticas de outros países, focando nas relações comerciais. A nova Rota é tão importante que até mesmo o Brasil já tentou aderir a ela em função dos investimentos e acesso a mecanismos de financiamento envolvidos.

Se a Rota irá deslocar o poder político global para a China, é necessário aguardar mais tempo. Certo é que ela comprova o poder econômico do gigante asiático.

Emanuel Pessoa é advogado e professor da China Foreign Affairs University.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas

NOVOS TEMPOS

Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Concerto da Taylor Swift cancelado

Os concertos de Taylor Swift em Viena foram cancelados. Atos terroristas que estavam previstos foram descobertos, e os envolvidos já estão presos.

Homenagem no Dia dos Pais no cemitério

O crematório do Cemitério da Penitência, no Caju, colocou à disposição dos que forem homenagear pais e avôs, no Dia dos Pais, um profissional para elaborar um vídeo-homenagem. A ideia é que o vídeo possa ser postado no mesmo dia, nas redes sociais.

Relações cortadas

Uma das maiores ditaduras da América Central, a de Ortega, na Nicarágua, acaba de expulsar o embaixador brasileiro naquele país. As autoridades alegam que Breno de Souza da Costa não compareceu ao evento de comemoração dos 45 anos da Revolução Sandinista. Há inúmeros religiosos presos naquele país, inclusive brasileiros.

Petrópolis em foco

A Cidade Imperial, aliás a única do estado, recebeu o ator Nando Cunha. Ele foi filmar o curta-metragem *Marcação Cerrada*, que conta com atores com síndrome de Down e estreia em novembro. Na assessoria de imprensa, a competente jornalista Marise Simões.

Corcovado

Para promover o Rio de Janeiro nas redes sociais, um grupo de Embaixadores de Turismo do Rio visitou o Cristo Redentor de trenzinho. Foram mais de 1.000 posts, com 20 mil curtidas. Parabéns à presidente dos Embaixadores, Viviane Fernandes, e ao diretor do Corcovado, Sávio Neves.

Jovens músicos do Rio na França

Dentro da programação do Intercâmbio Rio-Bordeaux, numa iniciativa do Instituto Brasileiro de Música e Educação e Núcleo de Orquestras Sociais do Brasil, os 35 integrantes da Orquestra Sinfônica Jovem Fluminense se apresentam em diversas cidades francesas de 9 a 17 de agosto.

Serviço para vigiar imóveis

Portugal coloca à disposição mais um serviço inovador. Com inúmeros imóveis vazios em agosto, por força das férias, o Ministério da Administração oferece o projeto Verão Seguro. Basta se cadastrar no verãoseguro.mai.gov.pt. O serviço público vai oferecer vigilância gratuita.

Equipe de ouro

O cirurgião plástico Marcelo Daher, com sua inovadora técnica de plástica facial sem descolamento de pele, passa a contar com a colaboração do nutricionista Matheus Oliveira em sua clínica no Jardim Botânico, a partir de setembro.

Frase da semana

"Viva, saiba ser feliz, respeite os limites da convivência mútua, não seja um personagem para agradar, cante e dance com ardor e justiça, preconize verdades e não se perca na criação de nulidades." – Bayard Boiteux

Sinistralidade foi maior em maio no setor de seguros

Tragédia no Rio Grande do Sul impactou resultado

A taxa de sinistralidade do mercado de seguros cresceu 13,2 pontos percentuais (p.p.) somente em maio, na comparação com o mesmo período do ano passado. É o que mostra a 43ª edição do Boletim IRB+Mercado divulgada pela plataforma IRB+Inteligência. Após a tragédia provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, o índice passou de 42,2% para 55,4%.

O boletim destaca que o impacto verificado em maio, no entanto, ainda não foi capaz de provocar alta na sinistralidade geral acumulada do ano, que recuou 2,4 p.p. nos 5M24 em relação ao 5M23 e fechou em 42,8%.

O movimento ocorrido em maio foi consequência, principalmente, da alta nos sinistros dos segmentos Corporativo de Danos e Responsabilidades (+37,6 p.p.), Automóvel (+11,6 p.p.) e Rural (+46,7 p.p.), influenciada pelo efeito Rio Grande do Sul e secas em algumas regiões do país. Já a redução no acumulado do ano foi impulsionada, sobretudo, por Crédito e Garantia (-59,1 p.p.).

O faturamento das empresas de seguros, em maio, chegou a R$ 16,9 bilhões, variação positiva de 7,3%. No ano, os prêmios emitidos somam R$ 81,5 bilhões, crescimento de 11,1%. O lucro líquido das seguradoras, por sua vez, caiu 27,3% em maio na comparação com o mesmo período do ano passado, totalizando R$ 2,4 bilhões. De janeiro a maio de 2024, o recuo do lucro líquido, que chegou a R$ 13,9 bilhões, é de 2,4%.

Quando analisada a contratação de resseguros pelas empresas de seguros, nota-se crescimento. Em maio, houve alta de 3,8% no repasse de prêmios, totalizando R$ 2,4 bilhões. No acumulado de 2024, a alta é de 5,7%, com valor total de R$ 10,5 bilhões. A análise do Boletim IRB+Mercado considera a base de dados atualizada pela Susep, órgão regulador do setor, em 15/07.

Crédito e garantia

Vida, que responde por 35,6% do mercado, emitiu prêmios de R$ 5,9 bilhões em maio, alta de 12,9% frente ao mesmo mês em 2023. A sinistralidade teve variação negativa de 2,6 p.p. O segmento Automóvel faturou R$ 4,8 bilhões no quinto mês do ano, leve retração de 0,7%. A sinistralidade no período foi de 71,6%, crescimento de 11,6 p.p., representando a maior taxa mensal da modalidade desde junho de 2022. Devido ao impacto da tragédia provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, com veículos submersos, os sinistros do estado chegaram a 24,6% em maio, alta de 18,3 p.p. Antes eram de 6,34%.

Danos e responsabilidades emitiu, em maio, R$ 3,2 bilhões em prêmios, avanço de 8% diante do mesmo mês do ano passado. A linha de negócio Engenharia se destacou com variação positiva de 47%. A sinistralidade foi de 68,7% (+37,5 p.p.), a maior desde fevereiro de 2023. Esse aumento também foi influenciado pelas enchentes no Rio Grande do Sul que afetou a taxa de sinistros das linhas Patrimonial e Habitacional. Os sinistros no estado gaúcho desta modalidade representaram 24,2% de todo o país. Individuais contra danos encerrou maio com R$ 1,4 bilhão de faturamento, avanço de 19%. A maior variação foi o produto Garantia Estendida (29,9%). A sinistralidade foi de 43% (+14,9 p.p.). Os sinistros no Rio Grande do Sul, neste mês, também, impactaram a modalidade em 31,8%, alta de 21,6 p.p.

Rural faturou R$ 1 bilhão em maio, retração de 10,4% na comparação com maio de 2023. A sinistralidade aumentou 46,7 p.p. (71%). A variação ocorre, principalmente, devido ao período de seca, que impactou as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.

Crédito e Garantia emitiu prêmios, no quinto mês do ano, de R$ 724 milhões (+30,1%) devido, sobretudo, à variação do produto Garantia Segurado - Setor Privado. A sinistralidade ficou em 31,5%, queda de 59,1 p.p.

Empresas do RS terão quase R$ 5 bi do fundo do pré-sal

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou cerca de um terço dos R$ 15 bilhões do Fundo Social que foram disponibilizados pelo Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul. O balanço foi divulgado nesta quinta-feira pelo banco. Ao todo, foram aprovados R$ 4,8 bilhões até 5 de agosto, em mais de 2.680 operações. Mais de 80% dos recursos aprovados foram para pequenas e médias empresas.

O Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul atende empresas e empreendedores de áreas afetadas pelos eventos climáticos extremos, desde que tenham sofrido perdas materiais decorrentes da tragédia. O Fundo Social foi criado em 2010, com recursos que vêm da exploração e produção de petróleo e gás natural em áreas do pré-sal.

De acordo com o BNDES, os R$ 15 bilhões do Fundo Social são divididos em dois orçamentos: R$ 7,85 bilhões para apoio direto às empresas com faturamento superior a R$ 300 milhões e R$ 7,159 bilhões para apoio indireto, por meio da rede parceira de bancos privados, públicos, cooperativas de crédito e outros agentes financeiros que atuam no estado.

A maior parte do orçamento previsto para a modalidade indireta já foi executada, segundo o BNDES. Dos R$ 7,1 bilhões para micro, pequenas e médias, foram executados cerca de R$ 4,3 bilhões, ou seja, mais de 60% do orçamento previsto, sendo o maior beneficiário o setor de comércio e serviços.

Segundo a Agência Brasil, em relação às operações diretas, o banco também aprovou nas últimas semanas diversas operações no setor de infraestrutura para estimular e retomada e reconstrução do estado nos setores de energia e transporte, por rodovias e aeroportos. Essas operações, segundo o BNDES, são mais complexas e envolvem análise mais detalhada do BNDES, tanto pela expressividade do volume de recursos quanto pelo impacto que geram na economia.

Ainda de acordo com o balanço divulgado, a maior parte dos recursos do programa é destinada à linha de crédito para Capital de Giro. Foram aprovados aproximadamente R$ 4,1 bilhões de crédito emergencial para suprir as necessidades imediatas de liquidez das empresas gaúchas. Com esses recursos, esclarece o BNDES, foi possível às empresas pagar salários, comprar insumos, quitar fornecedores e manter empregos. Para a linha de crédito Máquinas e Equipamentos foram aprovados R$ 623 milhões. Já para a linha de Investimento e Reconstrução teve mais de R$ 86,5 milhões aprovados.

Somados os R$ 4,8 bilhões autorizados no âmbito do Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul com R$ 1,6 bilhão em suspensão de pagamentos e R$ 2,1 bilhões em crédito pelo Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI PEAC), o BNDES mobilizou um total de R$ 8,5 bilhões para empresas gaúchas afetadas pela tragédia climática.

EDITAL PARA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVA DE CONSUMO.

O presente Edital convida vendedores, gestores, representantes e propagandistas de qualquer ramo econômico que laborem no Estado do Rio de Janeiro, para participar de reunião pré-constituição de cooperativa de consumo a ser realizada no dia 31 de agosto de 2024, na Avenida Lúcio Meira nº 330, sala 105, Várzea, Teresópolis/RJ, 25953-001, com início às 09:00h em primeira chamada, 10:00h em segunda chamada e as 11:00 em terceira e última chamada. Os interessados deverão levar documentação pessoal necessária em conformidade com a Lei 5.764/71, Lei 10.406/02 e Lei nº 8.934/94, quando no ato da fundação haverá formação de chapas, candidatura, eleição e posse para o primeiro mandato.

Dr. Luiz Cláudio Pereira – OAB/RJ 254.874.
Presidente da Comissão pré-fundação. 09 de agosto de 2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 2024 DA COPCONTERERJ COOPERATIVA DE CONSUMO DE TERESÓPOLIS/RJ

O Diretor Presidente da **COPCONTERERJ COOPERATIVA DE CONSUMO DE TERESÓPOLIS/RJ**, CNPJ nº 21.203.405/0001-05, Inscrição estadual nº 11.461.000, NIRE nº 334.0005351-6, com sede na Estrada Francisco da Cruz Nunes 5.982, sala 204, Piratininga, Niterói/RJ, CEP 24350-310, convida a presença de todo o quadro societário composto de (26) vinte e seis cooperantes para comparecer em sua sede no dia 20/08/2024 com primeira chamada as 18:00h, segunda chamada as 19:00h e terceira e última chamada as 20:00h, para participar da **PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2024** onde uma cópia deste edital também será afixado em local visível na sede da cooperativa e uma cópia enviada por circular via e-mail para todo o quadro social, para deliberar, votar, aprovar ou não com número estatutário legal, os assuntos constantes deste Edital, quais sejam: **(1)** Alteração Estatutária, **(2)** Entrada e saída de associados e **(3)** Candidatura, eleição e posse para ocupar cargos vacantes na diretoria. Niterói/RJ, 09 de agosto de 2024.

Diretor Presidente - Almir Mansano - CPF 088.226.568-73.

DECISÕES ECONÔMICAS

Sidnei Domingues Sérgio Braga

sergiocpb@gmail.com

Multa para consumo de drogas em locais públicos

Deputado Renan Jordy

O deputado Renan Jordy (PL) quer instituir multas por porte e consumo de drogas ilícitas em espaços públicos no Estado do Rio de Janeiro. Como argumento, o deputado diz que o consumo de drogas em locais públicos gera ambientes inseguros e prejudica o bem-estar dos outros frequentadores, além de desvalorizar áreas comerciais e residenciais.

Prioridade ao mandato

O deputado Thiago Rangel (PMB) retirou sua pré-candidatura à prefeitura de Campos. Ele alega que vai priorizar o seu mandato na Alerj. "Nossa cidade possui apenas três deputados estaduais eleitos e eu, sem dúvida, tenho me dedicado a ser o mais atuante e presente em nossa cidade. Afinal, nós precisamos de representantes comprometidos no estado, defendendo os interesses da nossa gente", afirmou o parlamentar em uma publicação em suas redes sociais.

Deputados Rodrigo Amorim (União) e Fred Pacheco (PMN)

De olho no voto dos católicos

Foi uma articulação do presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar (União), a formação da chapa para concorrer à prefeitura do Rio, tendo o deputado Rodrigo Amorim (União) como candidato a prefeito e o deputado Fred Pacheco (PMN) como candidato a vice. Pacheco é ligado à Igreja Católica e pretende atrair os votos desse segmento. Amorim diz que vai defender as bandeiras do ex-presidente Jair Bolsonaro, mesmo não sendo apoiado oficialmente por ele, que tem o delegado Ramagem como candidato.

Volta da CPI

Com o fim do recesso parlamentar, a CPI que investiga irregularidades nos planos de saúde de pessoas com deficiência retoma suas atividades. Os membros da CPI tinham estabelecido o final de julho como prazo para que as operadoras dos planos de saúde enviassem informações sobre lucros e atendimentos. Uma reunião da comissão será marcada para os próximos dias.

Jovens senadores

O Senado diplomou e deu posse a 27 jovens senadores da edição 2024 do programa da Casa, voltado a estudantes do ensino médio de todo o país. Os participantes – um de cada estado e do Distrito Federal – venceram um concurso de redação. O Programa Jovem Senador é realizado anualmente com estudantes de até 19 anos do ensino médio das escolas públicas estaduais e do Distrito Federal.

Brasil desenvolve produto plástico antipoluente

Pesquisadores brasileiros desenvolveram bioplásticos que se degradam rapidamente quando compostados ou mesmo no ambiente. O material é inovador pois utiliza pequenas partículas encapsuladas de bioativas de alimentos funcionais, como por exemplo, da cenoura e da chia. Os bioplásticos, ao contrário dos plásticos sintéticos, não deixam resíduos que poluem o meio ambiente, prejudicando a vida nos oceanos e até mesmo a saúde humana.

A pesquisa é coordenada pela professora do Instituto de Macromoléculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Maria Inês Bruno Tavares e teve dois artigos publicados recentes na revista científica internacional Journal of Applied Polymer Science (em português, Jornal de Ciência Aplicada de Polímeros), incluindo um destaque na capa de maio.

A poluição por plástico é um dos grandes desafios da atualidade, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). Em todo o mundo, um milhão de garrafas plásticas são compradas a cada minuto e cerca de cinco trilhões de sacolas plásticas são usadas todos os anos. Metade de todo o plástico produzido é concebido para fins de utilização única, é utilizado apenas uma vez e depois descartado. O plástico é composto por polímeros, que são grandes moléculas. Tavares explica que para serem decompostas no meio ambiente, essas moléculas são fragmentadas em partículas menores, até chegar ao chamado microplástico. Os microplásticos estão no ar, na água, acabam sendo absorvidos por plantas, ingeridos por animais e pelo ser humano, podendo causar alergias e danos à saúde.

"Todo material polimérico, quer seja biodegradável, quer seja sintético, ele, para se degradar, gera microplástico. A diferença das embalagens que nós estamos fazendo para as embalagens tradicionais é que a nossa vai gerar um pouco de microplástico e vai ser tudo consumido por microrganismos. Enquanto as sintéticas, não. Elas vão gerar microplástico e o microplástico vai ficar", explica a pesquisadora.

Segundo a professora, em condições ideais de compostagem os bioplásticos desenvolvidos perdem 90% da própria massa em 180 dias e, mesmo descartados no meio ambiente, degradam-se rapidamente. Por utilizar na composição alimentos funcionais, o bioplástico desenvolvido degrada-se mais rápido no ambiente até mesmo que os plásticos compostáveis atuais.

As composteiras utilizam microrganismos para a reciclagem de materiais orgânicos. O ideal é que esses bioplásticos sejam descartados em composteiras, que oferecem condições ideais de degradação.

De acordo com Tav Maria Inês ares, o bioplástico desenvolvido pretende colaborar com o aumento do uso de plástico biodegradável, para que se minimize o uso de polímeros sintéticos. Ao contrário dos polímeros sintéticos, o bioplástico não pode ser reciclado. Mas, atende a demanda de grande parte do uso de plástico, que acaba sendo utilizado apenas uma vez.

"Os polímeros sintéticos não vão acabar", afirma a professora. Alguns materiais não podem ser substituídos, como peças de avião ou de carro ou mesmo equipamentos de segurança, como capacetes. Eles ainda continuarão utilizando polímeros sintéticos, mas é possível mudar muito do que consumimos no dia a dia. "As embalagens podem ser, na maioria, de polímero biodegradável", enfatiza.

Para que a humanidade possa lidar melhor com o tanto de lixo produzido e reduza o microplástico no ambiente, é preciso que "tudo que é possível ser biodegradável, ser biodegradável. O que não é possível, então, ter o descarte correto, ou reúso, usar reciclagem. Isso é muito importante. E no caso de medicamentos e a parte toda hospitalar, para aí ter a incineração como tem que ser feito. Para evitar outros tipos de contaminação", orienta.

Segundo ela, essa é uma demanda mundial e o Brasil pode sair na frente: "O Brasil pode sair na frente. Eu tenho certeza que ele pode sair na frente pela dimensão que ele tem, pelas capacidades que ele tem".

A pesquisa é apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e, atualmente, está em processo de patenteamento. A equipe também busca empresas interessadas em produzir os bioplásticos.

O plástico, aliado às novas tecnologias, está revolucionando o mundo esportivo, contribuindo para uma melhor performance dos atletas. Desde o desenvolvimento das primeiras bolas de futebol sintéticas, próteses de competidores das Paraolimpíadas até os avançados uniformes de compressão usados por atletas (principalmente os olímpicos), o material tem sido um catalisador para inovações.

Neste contexto, iniciativas como a parceria entre o Movimento Plástico Transforma e a Corrida Internacional de São Silvestre, são um exemplo inspirador de como eventos esportivos podem promover a sustentabilidade.

Durante a corrida, os copos plásticos de água utilizados pelos atletas são coletados, separados, reciclados, e transformados em produtos úteis como lixeiras, caixas organizadoras, mesas e cadeiras, kits escolares, entre outros. Esta colaboração não só melhora a gestão de resíduos durante a corrida, como também deixa um legado positivo, demonstrando como a combinação de esporte e sustentabilidade pode gerar benefícios sociais e ambientais duradouros.

"Ao entendermos as diversas aplicações dos plásticos nas inúmeras modalidades e equipamentos esportivos, substituindo os materiais pesados, para proporcionar leveza, segurança e acessibilidade, desenvolvemos também práticas sustentáveis para o melhor uso destes materiais e para a criação de um futuro mais consciente e equilibrado. O avanço tecnológico é fundamental na evolução dos materiais plásticos, permitindo a criação de produtos mais leves, resistentes e multifuncionais, impactando positivamente os resultados dos atletas no esporte. As informações corretas sobre o plástico, como ele deve ser usado no dia a dia e descartado corretamente, podem mudar a visão da sociedade sobre este material", explica Simone Carvalho, do grupo técnico do Movimento Plástico Transforma.

Criado em 2016, o Movimento Plástico Transforma tem como objetivo promover conteúdo e ações educativas que demonstram que o plástico, aliado à tecnologia, à criatividade e à responsabilidade, traz inúmeras possibilidades para os mais diferentes segmentos.

Tecnologia e compliance podem melhorar segurança de processos empresariais

No mundo empresarial, a tecnologia e as práticas de compliance são fundamentais para garantir a eficiência e a segurança dos processos. Empresas de diversos setores têm adotado inovações tecnológicas e rigorosas políticas de conformidade para aprimorar suas operações, reduzir riscos e assegurar a integridade dos negócios.

Thamiris Abdala, CEO da Holding SM, explica que a integração de tecnologia e compliance não é apenas uma tendência, mas uma necessidade estratégica para empresas que buscam sustentabilidade e crescimento no mercado atual.

"A tecnologia facilita o monitoramento e a automação de processos, enquanto o compliance garante que todas as operações estejam em conformidade com as normas e regulamentações. Juntos, eles formam uma dupla poderosa que mitiga riscos, aumenta a eficiência e promove a transparência, essencial para a confiança de investidores, clientes e demais stakeholders".

A tecnologia desempenha um papel crucial na automatização de processos, na análise de dados em tempo real e na melhoria da comunicação interna e externa. Ferramentas como inteligência artificial (IA), big data e sistemas de gestão empresarial (ERP) têm transformado a forma como as empresas operam, permitindo uma tomada de decisão mais rápida. Essas inovações não só aumentam a produtividade, mas também reduzem a margem de erro e otimizam recursos. Por exemplo, a Microsoft utiliza inteligência artificial através da sua plataforma Azure AI para automatizar processos, analisar dados e melhorar a conformidade com as regulamentações.

Paralelamente, as práticas de compliance asseguram que as empresas operem em conformidade com leis e regulamentos, evitando multas e sanções que podem comprometer a reputação e a saúde financeira da organização. A implementação de políticas de conformidade efetivas envolve desde a capacitação de funcionários até a adoção de sistemas que monitoram e reportam o cumprimento das normas.

Empresas líderes como Amazon e Netflix exemplificam o uso eficaz de big data para otimizar operações e personalizar experiências do cliente. A Amazon utiliza big data para prever demandas de produtos e gerenciar seus inventários, enquanto a Netflix analisa os hábitos de visualização dos usuários para oferecer recomendações personalizadas e criar novos conteúdos baseados nas preferências do público.

"Adotar práticas de compliance e integrar tecnologia nas operações empresariais traz benefícios significativos, como a redução de riscos operacionais e legais, a otimização de processos internos e a melhoria da reputação corporativa. Além disso, essas práticas promovem uma cultura de responsabilidade e transparência, aumentando a confiança de clientes, investidores e parceiros de negócios. A combinação de compliance e tecnologia não só fortalece a governança corporativa, mas também impulsiona a inovação e a competitividade no mercado", compartilha Thamiris.

Estapar (ALPK3): resultado do 2T24, digitalização e lucro líquido

Por Jorge Priori

Conversamos com Daniel Soraggi, CFO da Estapar, sobre o resultado do 2T24 divulgado no dia 07/08.

Como a Estapar avalia o seu resultado no 2T24?

Nós vivemos em 2023, e estamos vivendo em 2024, os melhores anos da história da Estapar. A companhia, que está com 43 anos, tem uma história de crescimento de receitas e de conquistas de novas cidades, concessões e contratos importantes. A Estapar passou por uma pandemia duríssima, mas agora está no auge da sua forma.

Há oito trimestres consecutivos, nós estamos tendo recorde após recorde de faturamento, o que, por si só, já é um indicativo de que o negócio é bom, próspero e está vivendo o seu melhor momento. O fato de as receitas baterem recorde não é um acaso e nem uma ação específica, pois a empresa, de fato, é muito diligente, perspicaz e enxerga muitas oportunidades para continuar crescendo, seja através de um estacionamento tradicional, seja através da plataforma digital, cujos frutos nós gostamos muito de ver.

A empresa vem crescendo seus resultados operacionais, sendo que nesse 2T24 registrou lucro líquido, o primeiro desde o IPO. Isso diz muito do momento de 2024.

Como a Estapar entende os seus números?

Nós gostamos de olhar os nossos números de forma muito segregada. Por exemplo, uma empresa do setor imobiliário possui uma operação de capital intensivo, mas quando se pega uma empresa de serviços, não se olha muito para a intensidade de capital, já que ela não é de capital intensivo, e sim para as margens.

Na Estapar, nós somos um pouco de tudo, pois uma parte do nosso negócio é de muito capital intensivo, e a outra, menos. Na parte de muito capital investido, nós temos as concessões e os contratos de longo prazo, onde olhamos o capital investido, a lucratividade e a alavancagem. Todos esses indicadores, que eu, pessoalmente, gosto de chamar de sinais vitais, estão melhorando trimestre após trimestre, tanto que estamos atingindo o auge da forma de alguns deles.

No outro extremo, nós temos o segmento de alugadas e administradas, que são operações que demandam menos capital intensivo. Esse segmento também vem atingindo margens recordes trimestre após trimestre. Como aqui não cabe muito a análise de retorno sobre capital investido, nós analisamos a expansão da margem e da alavancagem operacional.

Nós olhamos cada unidade de negócio e a forma como ela vem performando e se desenvolvendo. Com isso, nós vemos recorde de receita, de margem, Ebitda, lucro e desalavancagem financeira. Neste ano, todos esses indicadores, sem nenhuma exceção, vem respondendo muito forte.

A Allpark vem dando bastante destaque a sua plataforma digital, mas essa plataforma gerou novas receitas ou trouxe receitas que antes já estavam no ambiente físico da companhia?

Os dois. No negócio onde ela não traz novas receitas, nós levamos o cliente para o ambiente digital e lhe damos mais comodidade, acesso e facilidade, o que proporciona a empresa conhecê-lo para que possamos trabalhar o produto, o preço, a forma e o momento de atender esse cliente. Na medida em que temos escala, a plataforma ganha massa crítica, o que vai se tornando um efeito multiplicador.

Por outro lado, a plataforma oferece aos nossos clientes não apenas o serviço de estacionamento, mas outros produtos e serviços digitais. O aplicativo Zul+ foi uma aquisição da Estapar pensada, justamente, nessa geração de valor ambidestra, vamos dizer assim. O Zul+ possibilita aos motoristas, que antes só pagavam estacionamento, o pagamento de tributos e multas, contratação de seguros, consórcios e despachantes, e a compra e venda de veículos. Quando oferecemos isso, nós passamos a ter receitas que antes não existiam.

Isso faz com que tenhamos a possibilidade de o mundo digital gerar oportunidades para o mundo físico e do mundo físico gerar oportunidades para o mundo digital.

Passando para um entendimento mais estratégico da companhia, há como explorar outras receitas em um estacionamento?

Nos últimos anos, a extração de valor do metro quadrado de um estacionamento foi pauta de discussão não só da Estapar, mas do mercado de mobilidade. Na pandemia, como as pessoas pararam de sair de casa, elas pararam de usar os estacionamentos. Com isso, começou-se a pensar em outras formas de se gerar negócios nesses metros quadrados ociosos. Nesse processo, nós escolhemos alguns caminhos, como a digitalização, mas no mundo físico, nós fomos para o caminho da eletromobilidade.

Divulgação Estapar

Daniel Soraggi

Nós temos algumas operações em São Paulo e no Rio de Janeiro onde temos espaços dedicados para a recarga de veículos elétricos. Assim, nós temos parcerias com grandes corporações multinacionais para as quais nós montamos essa infraestrutura, o que faz com que os estacionamentos virem pontos de recarga de veículos elétricos.

Outras empresas estão conduzindo outras iniciativas, mas a Estapar decidiu focar no seu negócio de estacionamento, na digitalização e na eletromobilidade, que pode, eventualmente, ser um posto de gasolina no futuro.

Quando vale a pena assumir um estacionamento?

Não há uma resposta simples para isso, mas eu posso dividir a forma como escolhemos um estacionamento. Em regra geral, o estacionamento tem que dar lucro, ou seja, as despesas têm que ser menores que as receitas, e para que possamos verificar isso, há um estudo. Por exemplo, quando analisamos a viabilidade de um estacionamento, nós vemos se vamos utilizar o equipamento A, B ou C, sendo que cada um deles possui um tipo de custo, e quantos turnos serão necessários, o que depende do horário de funcionamento, como 8 horas ou 24 horas. Tendo a composição de custos, nós analisamos a receita, como mercado e demanda de mensalistas e de rotativos. Como a Estapar faz isso há 43 anos e está presente em 90 cidades, nós sabemos fazer esse tipo de precificação.

Contudo, podem haver casos em que essa equação fique invertida ou marginalmente negativa. Isso não é comum, mas pode acontecer. Por exemplo, vamos imaginar um cliente que tem duas garagens, que são superlucrativas, e um estacionamento em um terreno que será incorporado no futuro. Como esse cliente quer o nosso apoio no terreno, nós vamos apoiá-lo, pois como olhamos a longo prazo, vamos querer operar no prédio que será incorporado e que vai se tornar um polo gerador de tráfego. Esse é um tipo de decisão bem pontual e específica, pois também olhamos a parte estratégica, comercial e de relacionamento.

Como a Allpark pretende recuperar o valor das suas ações?

Pela empresa, nós estamos tomando todas as decisões de investimento para que os seus fundamentos melhorem e atinjam seu máximo potencial, sendo que o mais contundente foi o lucro líquido apresentado no 2T24. Pelo mercado, existem outros aspectos como a curva de juros, inflação, o que acontece nos Estados Unidos, guerras e pandemias, ou seja, eventos que não estão no nosso controle.

Não é só a ação da Estapar que está descontada. Existem muitas ações que estão assim, principalmente de small caps como a Estapar. A grande maioria dessas empresas tem seus preços descontados não por conta da empresa em si, mas por conta de circunstâncias de mercado.

Como a Allpark está vendo as suas perspectivas para o 2S24?

As perspectivas são muito boas. Nós esperamos que as receitas cresçam, as margens melhorem, a lucratividade seja preservada e o nosso meio digital continue a se desenvolver. O nosso negócio está no seu melhor momento e ainda vemos espaço para continuarmos crescendo. Nós estamos bem animados para o segundo semestre e para 2025.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/estapar-alpk3-resultado-do-2t24-digitalizacao-e-lucro-liquido

EDITAL PARA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVA DE CONSUMO.

O presente Edital convida vendedores, gestores, representantes e propagandistas de qualquer ramo econômico que laborem no Estado de São Paulo, para participar de reunião pré-constituição de cooperativa de consumo a ser realizada no dia 24 de agosto de 2024, na Rua Darcy Vargas 64, Jardim Zaira, Guarulhos/SP, CEP 07094-020, com início às 17:00h em primeira chamada, 18:00h em segunda chamada e as 19:00 em terceira e última chamada. Os interessados deverão levar documentação pessoal necessária em conformidade com a Lei 5.764/71, Lei 10.406/02 e Lei nº 8.934/94, quando no ato da fundação haverá formação de chapas, candidatura, eleição e posse para o primeiro mandato.
Dr. Luiz Cláudio Pereira – OAB/RJ 254.874.
Presidente da Comissão pré-fundação. 09 de agosto de 2024.

JUÍZO DE DIREITO DA TRIGÉSIMA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL DE 1º, 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO - ELETRÔNICO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da ação de extinção de condomínio proposta por ESPÓLIO DE STEPHAN OSWARD em face de GILDA OSWARD LIPPINCOTT (Processo nº 0131748-94.2016.8.19.0001): A Dra. PAULA SILVA PEREIRA, Juíza de Direito, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a GILDA OSWARD LIPPINCOTT e ESPÓLIO DE STEPHAN OSWARD, através de sai inventariante Christina Osward, de que no dia **26/08/2024,** às 12:00 horas, através do portal de leilões on-line (www.rymerleiloes.com.br), pelo Leiloeiro Público JONAS RYMER, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação de **R$ 2.194.731,47;** ou no dia **29/08/2024,** no mesmo horário e local, a quem mais der a partir de 50% da avaliação, o imóvel situado na **Rua Teófilo Otoni nº 96, Centro/RJ.** Cf. o 7º RI, o imóvel encontra-se matriculado sob o nº 11496-2-T e partilhado à Gilda Osward Lippincott, casada pelo regime da comunhão universal de bens com Eduardo Erskine Lippincott e Stephan Osward, na proporção de 1/2 para cada, constando no AV-19, gravame com as cláusulas de incomunicabilidade e impenhorabilidade vitalícias. Débitos de IPTU: 115.508,03, mais acréscimos legais. Débitos de Taxa de Incêndios: 9.136,02. Os créditos que recaem sobre o imóvel, serão sub-rogados sobre o preço da alienação, na forma do o § 1º, do artigo 908, do CPC e o parágrafo único do artigo 130 do CTN. Ficam os interessados intimados do leilão pelo presente edital, suprindo a exigência contida no art. 889 do CPC. Caso ocorra a remição ou qualquer ato por conta do devedor ou credor caberá o pagamento de comissão no equivalente de 0,5% a 2,5% do valor da avaliação por quem der causa. Arrematação, adjudicação ou remição: à vista; mais 5% de comissão ao leiloeiro; e custas de cartório de 1% até o máximo permitido. E, foi expedido este edital. Outro, na íntegra, está afixado no Átrio do Fórum e nos autos acima. RJ, 01/07/2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 2024 DA COPROVERJ - COOPERATIVA DOS PROPAGANDISTAS E PROFISSIONAIS DE VENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

A Diretora Presidente da **COPROVERJ - COOPERATIVA DOS PROPAGANDISTAS E PROFISSIONAIS DE VENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, CNPJ 20.875.288/0001-55, inscrição estadual nº 11.436.749, NIRE 334.00053.33-8, com sede na Rua Aluísio Neiva 227, Centro, São Gonçalo/RJ, CEP 24445-400, convida a presença de todo o quadro societário composto de (23) vinte e três cooperantes para comparecer em sua sede no dia 20/08/2024 com primeira chamada as 08:00h, segunda chamada as 09:00h e terceira e última chamada as 10:00h, para participar da **SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2024** onde uma cópia deste edital também será afixado em local visível na sede da cooperativa e uma cópia enviada por circular via e-mail para todo o quadro social para deliberar, votar, aprovar ou não com número estatutário legal os assuntos constantes deste Edital, quais sejam: (1) Entrada e Saída de associados, (2) Reposição de cargos vacantes na diretoria. São Gonçalo/RJ, 09 de agosto de 2024.
Flávia Viegas Bravo Carvalho - Diretora Presidente - CPF nº 076.703.587-93.

TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF 02.600.854/0001-34 - NIRE 33.300.260.528
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: 30 de julho de 2024, às 15h00. Devido à importância e urgência dos assuntos constantes da Ordem do Dia, a reunião foi realizada de forma virtual, conforme previsto no parágrafo 3º do Artigo 17 do Estatuto Social da TIM Brasil Serviços e Participações S.A. ("Companhia"). **PRESENÇAS:** Reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia com a presença dos Srs. Alberto Mario Griselli e Paolo Barroero, e da Sra. Gigliola Bonino. **MESA:** Sr. Alberto Mario Griselli – Presidente; e Sra. Fabiane Reschke – Secretária. **ORDEM DO DIA: (1)** Tomar conhecimento sobre o Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia relativo ao 2º trimestre de 2024, encerrado em 30 de junho de 2024; e **(2)** Deliberar sobre a composição do Conselho de Administração da Companhia. **DELIBERAÇÕES:** Após a análise do material disponibilizado e arquivado na sede da Companhia, e com base nos esclarecimentos prestados e nas discussões sobre as matérias constantes da Ordem do Dia, os Senhores Conselheiros, por unanimidade dos presentes e com a abstenção dos legalmente impedidos, registraram suas manifestações e deliberações da seguinte forma: **(1) Tomaram conhecimento** do Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia, relativo ao 2º trimestre de 2024, encerrado em 30 de junho de 2024, conforme as informações fornecidas pela administração da Companhia e pelos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S ("EY"). **(2) Aprovaram** a nomeação da Sra. **Anna Ghergo**, italiana, casada, bacharel em Direito, portadora do passaporte italiano nº YB6099337, válido até 20 de outubro de 2029, domiciliada na cidade de Roma, Itália, em Via di Val Cannuta nº 182, 00166, como membro deste Conselho, *ad referendum* da próxima Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária da Companhia, conforme o disposto no Artigo 150 da Lei nº 6.404/1976. O termo de posse, demais declarações e documentos serão apresentados conforme a legislação aplicável. Em decorrência da deliberação acima, o Conselho de Administração da Companhia passa a ter a seguinte composição: Srs. Alberto Mario Griselli e Paolo Barroero, e as Sras. Gigliola Bonino e Anna Ghergo, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2025. Ao final, a Sra. Anna Ghergo renunciou à verba de remuneração que faria jus pelo exercício de sua função como membro do Conselho de Administração da Companhia. **ESCLARECIMENTOS E ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário que, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os Conselheiros participantes. Certifico que a presente ata é cópia fiel da via original lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro (RJ), 30 de julho de 2024. **FABIANE RESCHKE -** Secretária da Mesa. Jucerja nº 6380010, em 05/08/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

JUÍZO DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE NITERÓI - RJ

EDITAL de 1º e 2º Leilão Eletrônico e Intimação, extraídos dos autos da Ação de EXECUÇÃO POR TÍTULO EXTAJUDICIAL, movida por CONDOMÍNIO SPAZIO NITERÓI GARDEN em face de ANDERSON OLIVEIRA DE FREITAS e OUTRA, processo nº 0055446-21.2016.8.19.0002, na forma abaixo: A Dra. ANDREA GONÇALVES DUARTE JOANES, Juíza da Vara acima, FAZ SABER por este Edital com prazo de 5 dias, a todos os interessados especialmente a ANDERSON OLIVEIRA DE FREITAS e ANNA CHRISTINA CORREA DE FREITAS, que em **20/08/24, às 11:00 hs.,** no site do leiloeiro, www.marioricart.lel.br, o Leiloeiro MARIO MILTON B. RICART, venderá de forma eletrônica (on line) conforme art. 879 inciso II do CPC, não havendo licitantes no dia **22/08/24**, no mesmo local e hora, a quem mais oferecer acima de 50% da avaliação, na forma do art. 891 § único do CPC, o imóvel registrado no 15º RGI - Niterói, matrícula nº 8684, Rua Dr. Luiz Palmieri, nº 1001 apto 810 bloco 6 – Barreto - Niterói - RJ, avaliado as fls. 254 em 04/11/22, por R$ 300.000,00. Condições Gerais da Alienação: constam no Edital na íntegra, no site do leiloeiro e nos autos. Pagamentos: à vista conf. art. 892 do CPC, 5% ao leiloeiro e custas de 1%, ocorrendo arrematação, adjudicação ou remição. O interessado em adquirir o bem em prestações, deverá apresentar ao Juízo, por escrito, até o início do primeiro ou do segundo leilão, proposta de aquisição do bem, na forma do Artigo 895 do CPC. Caso a proposta para venda parcelada venha ocorrer após a realização dos leilões, será devida a comissão de 5% ao Leiloeiro. Para conhecimento de todos foi expedido este, outro na integra estará afixado no local de costume e na sede do juízo e nos autos, ficando o executado ciente da Hasta Pública, se este não for encontrado pelo Sr. Oficial de Justiça, suprindo assim a exigência contida no Art. 889 inciso I do NCPC. Dado e passado nesta cidade, em 8/7/24. Eu, José Carlos Ferreira da Costa, Chefe de Serventia, o fiz digitar e subscrevo. (ass) Dra. ANDREA GONÇALVES DUARTE JOANES, Juíza de Direito.

Ipiranga puxou resultados do Grupo Ultrapar

Dividendos de R$ 0,25 por ação

O Grupo Ultrapar, dono das marcas Ultragaz, Ultracargo e Ipiranga, distribuirá R$ 275,9 milhões em dividendos (R$ 0,25 por ação ordinária), com pagamento previsto para 23 de agosto. A notícia foi um dos destaques no resultado do segundo trimestre, divulgado pela empresa na noite de quarta-feira (8). Nesta quinta-feira, porém, o mercado não se animou, e as ações da companhia registravam queda na B3. Às 15h15, os papéis apresentavam baixa de 5,99%, a R$ 22,46.

A data base para o direito ao recebimento do dividendo (record date) será 15 de agosto de 2024 no Brasil e 19 de agosto de 2024 nos Estados Unidos. As ações passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 16 de agosto de 2024 na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), e de 19 de agosto de 2024 na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

Em teleconferência com acionistas e investidores nesta quinta-feira, os executivos da Ultrapar (UGPA3) disseram que os resultados do grupo no segundo trimestre de 2024 foram consolidados pelos resultados da Ipiranga e menor despesa líquida. O vice-presidente comercial da Ipiranga, Leonardo Linden, lembrou que no primeiro trimestre de 2024, o desempenho da Ipiranga ficou abaixo do esperado com excesso de oferta e distorções de mercado criadas por benefícios fiscais introduzidos no Estado do Amapá.

O executivo citou que a importação de nafta para a produção de gasolina, sem o recolhimento de tributos e associação do crime organizado com alguns players do setor geram perdas de até R$ 30 bilhões devido à irregularidade e à adulteração de combustíveis e não cumprimento das metas de Cbios do programa Renovabio. Apesar disso, as projeções de curto prazo são otimistas.

De acordo com o balanço financeiro, a Ultrapar teve lucro líquido de R$ 491 milhões no segundo trimestre, uma alta de 106% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. A receita líquida da holding do grupo Ultra subiu 9%, para R$ 32,3 bilhões. O Ebitda – lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – subiu 39%, a R$ 1,3 bilhão.

Analistas disseram que a companhia foi beneficiada pela melhora da Ipiranga, que vem passando por um processo de reestruturação com foco em recuperação e rentabilidade.

As receitas da distribuidora de combustíveis avançaram 11%, para R$ 29,4 bilhões. O Ebitda ajustado foi de R$ 817 milhões um crescimento de 76% em termos anuais.

Em relatório assinado pelo analista de investimentos Daniel Cobucci, do BB Investimentos (BB-BI), a Ultrapar teve resultado semelhante ao primeiro trimestre, com bons números na Ultracargo e avanço contido na Ultragaz.

Apesar de o volume de vendas da Ipiranga ter aumentado, o analista destaca a "decepção" com os números da margem do Ebitda recorrente, de R$ 133/m3, 5% menor t/t e também 5% abaixo dos R$ 140/m3 reportados ontem pela concorrente Vibra. O resultado veio com aumento nas despesas operacionais, com pessoal, depreciação, frete (maior volume de vendas) e despesas pontuais com mudança de escritório.

Petrobras reporta avanço em regras de governança corporativa

Este ano, a Petrobras registrou 96% de atendimento às regras sugeridas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC). A estatal informa que é o maior percentual desde 2019, e dois pontos acima do alcançado no ano passado (94%), que já era superior à média geral, e também aos segmentos de empresas estatais e empresas de óleo e gás. O CBGC reúne princípios, fundamentos e práticas recomendados para a governança corporativa de companhias de capital aberto.

De acordo com a companhia, o aumento do percentual se deu, principalmente, por conta da melhoria da Política de Transação com Partes Relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração da Petrobras, no dia 26 de julho. Em suma, a política estabelece regras para o processo de tomada de decisão adequado e diligente em transações com partes relacionadas, como, por exemplo, outras empresas estatais federais.

Os ajustes na política permitiram uma melhoria na pontuação da Petrobras no Informe CGBC, que observa o cumprimento do modelo de governança e o grau de adesão às práticas recomendadas pelo CBGC. Essa pontuação é baseada em uma autoavaliação corporativa, preenchida e arquivada anualmente, obrigatória para todas as sociedades listadas na Bolsa do Brasil (B3).

No ano de 2023, a média geral das empresas era de 65,3% de aderência ao CBGC, sendo que as estatais apresentam uma média de 77,8% e o setor de Óleo e Gás, 76,7%.

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS
CNPJ nº 33.591.918/0001-01

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Sr. Dante José Alexandre Cid, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados, no gozo de seus direitos associativos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 21 de agosto de 2024, em primeira convocação às 10:00h (dez horas), e, em segunda e última convocação, às 10:30h (dez horas e trinta minutos), com qualquer número. A Assembleia Geral será realizada virtualmente, pela plataforma Zoom, franqueando-se o acesso a todos os associados. Para ciência prévia de toda a pauta da assembleia será: a) Nomeação da comissão negociadora; b) Estudo das alternativas para proposição das Convenções Coletivas do RJ, SP, Paraná e CNTEEC - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Educação e Cultura, tendo em vista a data-base 1º de setembro para a categoria de empregados de editoras; c) Manter-se em sessão permanente, até apreciação futura e ultimação das negociações, para homologação dos respectivos acordos; d) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2024. **Dante José Alexandre Cid** - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 2024 DA COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROPAGANDISTAS E VENDEDORES DA BAHIA LTDA – COOPSUL

O Diretor Presidente da **COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROPAGANDISTAS E VENDEDORES DA BAHIA LTDA – COOPSUL**, CNPJ 22.499.590/0001-81 - NIRE 2940004126-4, Inscrição Estadual 175520410 PP, com sede na Rua Rui Barbosa 940-A, Centro, Itabuna/BA, CEP 45600-220, convida a presença de todo o quadro societário composto de (25) vinte e cinco cooperantes para comparecer em sua sede no dia 23/08/2024 com primeira chamada as 18:00h, segunda chamada as 19:00h e terceira e última chamada as 20:00h, para participar da **SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2024** onde uma cópia deste edital também será afixado em local visível na sede da cooperativa e uma cópia enviada por circular via e-mail para todo o quadro social, para deliberar, votar, aprovar ou não com número estatutário legal, os assuntos constantes deste Edital, quais sejam: **(1)** Entrada e saída de associados e **(2)** Candidatura, eleição e posse para ocupar cargos vacantes na diretoria. Itabuna/BA, 09 de agosto de 2024.
Murilo Argolo dos Santos - Diretor Presidente - CPF 017.502.585-10.

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
5ª VARA CÍVEL DO FÓRUM REGIONAL DA BARRA DA TIJUCA
Av. Luiz Carlos Prestes, s/nº, 2º andar Barra da Tijuca
Tel.: (21) 3385-8812 - E-mail:** btj05vciv@tjrj.jus.br
EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO ELETRÔNICO/ONLINE E INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO, MOVIDA POR CONDOMÍNIO MIDTOWN NOVA IPANEMA em face de ESPÓLIO DE ADILSON SERGIO DUARTE (Representante Legal RENAM ARAÚJO DUARTE E MARIA TEREZA ARAÚJO DUARTE - PROCESSO Nº 0017096-17.2019.8.19.0209, na forma abaixo: O(A) Doutor(a) **ADRIANA ANGELI DE ARAUJO DE AZEVEDO MAIA** – Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es) supramencionado(s) - **ESPÓLIO DE ADILSON SERGIO DUARTE (Representante Legal RENAM ARAÚJO DUARTE E MARIA TEREZA ARAÚJO DUARTE** - que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, **NA MODALIDADE ELETRÔNICO/ONLINE:** O Leilão estará disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, www.alexandroleiloeiro.com.br, na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884 do CPC, do art. 882 do CPC/2015 e do §único do Art. 11 da Resolução do CNJ nº 236 de 13/07/2016, com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência do **Primeiro Leilão, por valor igual ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 27/08/2024 às 15:00h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 50% da avaliação, que será encerrado no dia 29/08/2024 às 15:00h DO BEM A SER LEILOADO: BEM PENHORADO Fls. 404 / AVALIADO FLS. 407 e 417: LOJA 161, NA AV. DAS AMÉRICAS, N° 5001 – BARRA DA TIJUCA – RIO DE JANEIRO/RJ. (IPTU C/ 29m²). IMÓVEL REGISTRADO NO 9º RGI sob o nº 221.738 e na Prefeitura sob o nº 2.966.319-2 – CL: 95471.** (...). **Pelo exposto, avalio o imóvel não residencial, de matrícula 221738 no 9º RGI, em R$ 150.000,00(cento e cinquenta mil reais)."** E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo, **ficando o(s) Executado(s)/Condôminos(s) (ESPÓLIO DE ADILSON SERGIO DUARTE (Representante Legal RENAM ARAÚJO DUARTE E MARIA TEREZA ARAÚJO DUARTE) intimado(s) da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCPC, sendo uma das vias afixadas no local de costume do Fórum. CUMPRA-SE. intimado(s) da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCPC, sendo que o EDITAL NA ÍNTEGRA SE ENCONTRA JUNTADO NOS AUTOS, PUBLICADO NO SITE DO SINDICATO DOS LEILOEIROS DO RIO DE JANEIRO E NO SITE DO LEILOEIRO. CUMPRA-SE.** Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 08 de julho de 2024. Eu, digitei ___, e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo ___. (ass.) **ADRIANA ANGELI DE ARAUJO DE AZEVEDO MAIA** – Juiz de Direito.

ARGOS HOLDING E PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ nº 27.616.733/0001-01 / NIRE nº 332.1034366-1
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 2024.
1. Data, Hora e Local: Às 10 horas do dia 26 de julho de 2024, na sede da Argos Holding e Participações Ltda. ("Sociedade"), na Avenida das Américas, nº 500, Bloco 18, Salas 201 a 204, Barra da Tijuca, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22.640-904. **2. Convocação e Presença**: Face à presença dos sócios relacionados abaixo, representando a totalidade do capital social, foi dispensada a convocação, nos termos do artigo 1.072, § 2º, da Lei nº 10.406/02: **Roberto Irineu Marinho**, brasileiro, casado, industrial, portador da Carteira de Identidade nº 2.089.884, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 027.934.827-49, com endereço comercial na Rua Lopes Quintas, nº 303, Jardim Botânico, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP: 22.460-010; **João Roberto Marinho**, brasileiro, casado, jornalista, portador da Carteira de Identidade nº 02.686.243-3, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 329.971.677-87, com endereço comercial na Rua Lopes Quintas, nº 303, Jardim Botânico, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP: 22.46010; **José Roberto Marinho**, brasileiro, casado, jornalista, portador da Carteira de Identidade nº 3.653.668-8, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 374.224.487-68, com endereço comercial na Rua Lopes Quintas, nº 303, Jardim Botânico, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP: 22460-010; e **3. Mesa**: Presidente: Augusto Cesar Roxo de Urzedo Rocha Filho Secretária: Renata Farina Ribeiro Ruas. **4. Ordem do dia**: Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade. **5. Deliberações**: Após discussão acerca dos temas mencionados na ordem do dia, os Sócios, por unanimidade de votos e sem ressalvas, em conformidade com o disposto no artigo 1.078 da Lei no 10.406, de 10.01.2002, tomaram as seguintes decisões: **5.1.** Deliberaram sobre a redução do capital social da Companhia em R$ 2.200.002,00 (dois milhões e duzentos mil e dois reais), valor considerado excessivo para a consecução do objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil. Assim o capital social de R$ 2.931.792,00 (dois milhões, novecentos e trinta e um mil, setecentos e noventa e dois reais) passará a ser de **R$ 731.790,00 (setecentos e trinta e um mil, setecentos e noventa reais)**, com o respectivo cancelamento das respectivas quotas com a restituição do valor reduzido de forma proporcional à participação cada sócio. **5.2.** Na forma do §3º do art. 1.084 do Código Civil, a presente ata será publicada e após decorrido o prazo de 90 (noventa) dias da publicação sem que haja a oposição de eventuais credores, será arquivada a competente alteração do Contrato Social da Sociedade que tornará efetiva a redução de capital ora deliberada. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, não havendo qualquer manifestação, deu por suspensos os trabalhos, encerrando a presente reunião, tendo-se feito lavrar a presente ata que, lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos Sócios presentes. Rio de Janeiro, 26 de julho de 2024. Membros da Mesa: Augusto Cesar Roxo de Urzedo Rocha Filho – Presidente, Renata Farina Ribeiro Ruas – Secretária. Sócios Presentes: Roberto Irineu Marinho, João Roberto Marinho e José Roberto Marinho. Confere com o original lavrado em livro próprio. **Augusto Cesar Roxo de Urzedo Rocha Filho -** Presidente; **Renata Farina Ribeiro Ruas -** Secretária.

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
1ª VARA CÍVEL DO FÓRUM REGIONAL DE VOLTA REDONDA
Rua Des. Ellis Hermydio Figueira s/n 3º andar
Tel.: (24) 3076-8300 - E-mail: vre01vciv@tjrj.jus.br
EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO ELETRÔNICO/ONLINE E INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO, MOVIDA POR KEISABURO CHOKYU em face de STEMIL SOCIEDADE TECNICA DE MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA E ARNALDO CLARO SÃO THIAGO NETO - PROCESSO Nº 0001093-14.2008.8.19.0066, na forma abaixo:** O(A) Doutor(a) **FLAVIO PIMENTEL DE LEMOS FILHO** – Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es) supramencionado(s) - **STEMIL SOCIEDADE TECNICA DE MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA E ARNALDO CLARO SÃO THIAGO NETO** - que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, **NA MODALIDADE ELETRÔNICO/ONLINE:** O Leilão estará disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, www.alexandroleiloeiro.com.br, na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884 do CPC, do art. 882 do CPC/2015 e do §único do Art. 11 da Resolução do CNJ nº 236 de 13/07/2016, com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência do **Primeiro Leilão, por valor igual ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 27/08/2024 às 11:30h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 50% da avaliação, que será encerrado no dia 29/08/2024 às 11:30h. DO BEM A SER LEILOADO**: **BEM PENHORADO Fls. 360 / AVALIADO FLS. 403: 76 VAGAS DE GARAGEM SITUADAS NO PONTAL SHOPING, NA RUA 14, ATUAL RUA GENERAL OSWALDO PINTO VEIGA, N° 350 – BAIRRO SANTA CECÍLIA – VOLTA REDONDA/RJ.**(...) **Totalizando o valor de todas vagas existentes n° 2º pavimento do Edifício Pontual Shopping R$ 1.786.000,00 (Um milhão, setecentos e oitenta e seis mil reais).** Valor de cada unidade de vaga de Estacionamento Rotativo do 2° Pavimento do Pontual Shopping R$ 23.500,00 (vinte e três mil e quinhentos reais). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo, **ficando o(s) Executado(s)/Condôminos(s) (STEMIL SOCIEDADE TECNICA DE MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA E ARNALDO CLARO SÃO THIAGO NETO) intimado(s) da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCPC, sendo uma das vias afixadas no local de costume do Fórum. CUMPRA-SE.** Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 02 de julho de 2024. Eu, digitei ___, e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo ___. (ass.) **FLAVIO PIMENTEL DE LEMOS FILHO** – Juiz de Direito.

REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.
CNPJ nº 02.270.689/0001-08 - NIRE nº 3330016653-0
Certidão da Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 31/07/2024: Data, Local e Horário: Aos 31/07/2024, às 10h, na sede social da Companhia, localizada na Praia de Botafogo, n° 300, salas 501 e 701, Botafogo, na Cidade e Estado do RJ, Brasil. **Mesa**: Sr. Alejandro José Ponce Bueno – Presidente e Sr. Alberto Costa Souza Fontenelle – Secretário. **Presença**: Dispensada a convocação, em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia**: Deliberar sobre a submissão à aprovação da Assembleia Geral de pagamento de juros sobre o capital próprio (7ª parcela do ano de 2024). **Deliberações**: Considerando a recomendação da Diretoria, os membros do Conselho de Administração aprovaram por unanimidade dos votos e sem ressalvas, submeter à aprovação da Assembleia Geral de proposta para pagamento de juros sobre o capital próprio (7ª parcela do ano 2024) no valor de R$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), a ser registrado nas demonstrações financeiras da Companhia em julho/2024 e a ser pago em ou antes de 31/08/2024. **Encerramento**: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas**: Alejandro José Ponce Bueno – Presidente e Alberto Costa Souza Fontenelle – Secretário. Francisco José Gea Pascual del Riquelme, Wu Chengliang, José Carlos de Vicente Bravo, Pablo Luis Gay-Ger, Zhang Jianguo, Leonardo Moreira de Paiva Junqueira, Wang Ping, Mariano Benito Zamarriego, Lianhua Zhang e Alejandro José Ponce Bueno. Certifico e atesto que a deliberação acima foi extraída da ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. RJ, 31/07/2024. **Alberto Costa Souza Fontenelle -** Secretário. Jucerja nº 6379943 em 05/08/2024.

ÁGUAS DO BRASIL SPE VII S.A.
CNPJ/ME nº 56.087.226/0001-26 - NIRE 33.3.0035488-3
Ata da AGE. 1. Hora, Data e Local: Às 09h de 06/08/2024, na sede social da Cia., localizada na Rua Marquês do Paraná nº 110, parte, Centro, na Cidade de Niterói, Estado do RJ. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, conforme disposto no § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, haja vista a presença da totalidade dos acionistas da Cia., conforme se constata da Lista de Presença de Acionistas (Anexo I). **3. Presença:** Presentes acionistas titulares de 100% das ações de emissão da Companhia, conforme assinaturas em livro próprio. **4. Mesa:** Presidente: Cláudio Bechara Abduche; Secretário: Lucas Magalhães Vasconcelos. **5. Ordem do Dia e Deliberações:** Por unanimidade de votos, observados os impedimentos legais, foram tomadas as seguintes deliberações: **5.1.** Retificar a Ata de AGE realizada em 03/07/2024, às 12h, registrado na JUCERJA, sob o nº 00006380014 em 05/08/2024, onde lê-se o CNPJ/ME nº 58.087.226/0001-26, o correto é: CNPJ/ME nº 56.087.226/0001-26; **5.2.** Autorizar para todos os fins e efeitos legais, a Diretoria da Cia. a tomar todas as medidas e a assinar todo e qualquer documento necessário à implementação das deliberações aprovadas acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia, que foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes. **7. Assinaturas:** Cláudio Bechara Abduche, Presidente. Lucas Magalhães Vasconcelos, Secretário. Acionista: Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. e SAM Ambiental e Engenharia S.A. Confere com a original lavrada em livro próprio. Niterói, 06/08/2024. **Cláudio Bechara Abduche** - Presidente; **Lucas Magalhães Vasconcelos** - Secretário. JUCERJA nº 6387048 em 08/08/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

JUÍZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL
DA COMARCA DE NITERÓI

EDITAL DE 1º, 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO - ELETRÔNICO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da ação de cobrança proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SÃO SEBASTIÃO - BLOCO B em face de ANTONIO PEDRO QUINTANILHA (Processo nº 0056532-27.2016.8.19.0002): A Dra. CRISTIANE DA SILVA BRANDAO LIMA, Juíza de Direito, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a ANTONIO PEDRO QUINTANILHA GOES, ESPÓLIO DE EDSON VELLOSO DOS SANTOS, através de seu inventariante, ESPÓLIO DE MARIA DA PENHA MOTA DOS SANTOS, através de seu inventariante, CARLOS ALBERTO MOTA DOS SANTOS e EDSON VELLOSO DOS SANTOS JUNIOR, de que no dia **26/08/2024,** às 12:00 horas, através do portal de leilões on-line (www.rymerleiloes.com.br), pelo Leiloeiro Público JONAS RYMER, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação de **R$ 391.853,83;** ou no dia **29/08/2024,** no mesmo horário e portal de leilões, a quem mais der a partir de 50% da avaliação, o DIREITO E AÇÃO sobre o **Apartamento 1311, do bloco B, situado na Rua São Sebastião nº 78, Ingá, Niterói/RJ**. Cf. o 2º Ofício de Justiça de Niterói, o imóvel encontra-se matriculado sob o nº 6.317, registrado em nome de Edson Velloso dos Santos casado com Maria da Penha Mota dos Santos. Consta acostado às fls. 31, Instrumento Particular de Direitos Hereditários figurando como outorgantes cedentes Carlos Alberto Mota dos Santos e Edson Velloso dos Santos Junior e outorgado cessionário Antônio Pedro Quintanilha Góes. Débitos de IPTU: R$ 36.183,30. Débitos de Taxa de Incêndios: R$ 761,28. Débitos de Condomínio: R$ 129.291,35. A venda se dará livre e desembaraçada, com a sub-rogação dos valores das dívidas, em especiais as tributárias, no preço, na forma do o § 1º, do artigo 908, do CPC e o parágrafo único do artigo 130 do CTN. Ficam os interessados intimados do leilão pelo presente edital, suprindo a exigência contida no art. 889 do CPC. Caso ocorra a remição ou qualquer ato por conta do devedor ou credor caberá o pagamento de comissão no equivalente de 0,5% a 2,5% do valor da avaliação por quem der causa. Arrematação, adjudicação ou remição: à vista, ou no prazo de, até, 15 dias, mediante sinal de 30%; mais 5% de comissão ao leiloeiro; e custas de cartório de 1% até o máximo permitido. E, foi expedido este edital. Outro, na íntegra, está afixado no Átrio do Fórum e nos autos acima. RJ, 03/06/2024.